



Escola Secundária e Artística António Arroio

Prova 161 / 4 Páginas

Prova de Equivalência à Frequência de

Filosofia

11º Ano de Escolaridade

Duração da Prova: 90 minutos

Ano de 2012

1ª Fase

Leia toda a prova com atenção e responda às questões que lhe são colocadas.

No Grupo III terá de optar pelo Grupo III A ou III B. Não poderá responder a ambos.

Grupo I

“Há coisas que dependem da minha vontade (isto é ser livre),mas nem tudo depende da minha vontade (...) porque no mundo há muitas outras vontades e muitas outras necessidades que eu não controlo a meu arbítrio. (...) Na realidade existem muitas forças que limitam a nossa liberdade, terremotos ou doenças ou tiranos.

Mas também a nossa liberdade é uma força no mundo. “ (F. Savater)

1 - Esclarecendo o conteúdo do texto, refira a distinção entre liberdade e determinismo.

2 – Distinga ação de acontecimento, caracterizando a rede conceptual da ação.

Grupo II

1- Leia atentamente o seguinte texto e responda à questão formulada.

“Introduzir o valor no mundo é introduzir-lhe diferenças que estão sempre em relação com as preferências: Todo o valor é, pois, inseparável de uma atividade de seleção que (...) opera distinções entre diferentes formas do real segundo o seu grau de afinidade ou de parentesco conosco. Só há valor onde a parcialidade se começa a introduzir no real. O valor é um partido assumido.”
(L.Lavell)

-Com base no texto distinga juízo de facto e juízo de valor.

2 – O juízo estético embora seja comunicação de um sentimento, não se caracteriza apenas por isso. Explique porquê.

GRUPO III A

1.- Construa um silogismo categórico válido a partir da seguinte conclusão:

“ Alguns artistas são geniais.”

2 – Distinga argumento demonstrativo de argumento retórico.

GRUPO III B

1.- Construa a tabela de verdade para a seguinte expressão lógica: "Quer chova quer faça Sol, hás-de ter de estudar para ganhar a vida".

2 – Distinga argumento demonstrativo de argumento retórico.

Grupo IV

1 – Leia o texto com atenção e responda à questão formulada.

“Tomemos, por exemplo, este pedaço de cera: acabou mesmo de ser tirada do favo, ainda não perdeu todo o sabor do seu mel (...) a sua cor, a sua grandeza, são manifestas, é dura, é fria, pega-se-lhe facilmente e, se lhe batermos com o nó do dedo, emite um som. Enfim, na cera depara-se tudo o que parece ser requerido para que qualquer corpo possa ser conhecido muito distintamente. Mas eis que, enquanto falo, a aproximamos do fogo: o sabor dissipa-se, a cor muda, a figura perde-se, torna-se líquida, torna-se quente, mal se lhe pode tocar, e agora, se lhe bateres, não emitirá nenhum som. Subsiste ainda a mesma cera? Tem de confessar-se que subsiste. (...) o que esta cera é só o posso conceber pelo espírito. (...) o seu conhecimento não é uma visão, não é um tocar, (...) nem nunca o foi, mas apenas uma inspeção do espírito, que pode ser imperfeita e confusa, (...) ou clara e distinta, como agora é, de acordo com a maior ou menor atenção que presto” (Descartes)

- Esclareça o conteúdo do texto e explique a partir dele a importância das ideias claras e distintas na construção do conhecimento verdadeiro.

2 – “A Revolução Científica foi a transformação de um mundo de coisas ordenadas de acordo com a sua natureza ideal, num mundo de acontecimentos que se seguem num constante mecanismo de antes e depois.” (J. Bronowski)

- Explique por que razão se pode afirmar que a ciência assenta numa perspectiva racionalista.

COTAÇÕES

GRUPO I – subtotal: 50 pontos

1 – 25 pontos

2 – 25 pontos

GRUPO II – subtotal: 50 pontos

1 – 25 pontos

2 – 25 pontos

GRUPO III – subtotal: 50 pontos

1 – 25 pontos

2 – 25 pontos

GRUPO IV – subtotal: 50 pontos

1 – 25 pontos

2 – 25 pontos

Total: 200 pontos